



Interação dos herbicidas quizalofope-p-etílico e haloxifope-p-metílico aplicados em associação com herbicidas pós-emergentes em arroz resistente a inibidores da ACCase

José Alberto Noldin¹; Alexander de Andrade¹

Epagri-EEI¹

O desenvolvimento de linhagens de arroz resistentes aos herbicidas inibidores da ACCase permite o controle de plantas daninhas como o arroz-daninho, além de outras infestantes em arroz irrigado. Contudo, devido a diversidade de espécies de plantas daninhas que infestam as lavouras, o uso de inibidores da ACCase requer a associação com outros herbicidas que pode levar a interações antagônicas. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficiência dos herbicidas quizalofope-p-etílico e haloxifope-p-metílico, aplicados isoladamente ou em associação com outros herbicidas, para o controle de plantas daninhas em arroz irrigado. O experimento foi conduzido utilizando uma linhagem com resistência aos herbicidas inibidores da ACCase desenvolvida pela Epagri, com semeadura em linha. Avaliou-se a aplicação isolada de quizalofope-p-etílico e haloxifope-p-metílico (75 g.ha^{-1}) ou em associação com os herbicidas penoxsulam- 60 g.ha^{-1} , bispyribac-sodium- 50 g.ha^{-1} , quinclorac- 375 g.ha^{-1} , propanil- 3.600 g.ha^{-1} , bentazon- 960 g.ha^{-1} , saflufenacil- 49 g.ha^{-1} , carfentrazone- 40 g.ha^{-1} , além de uma testemunha sem herbicida. A aplicação foi realizada quando o arroz e o capim-arroz estavam com 4 folhas a 2 perfilhos. Sintomas de fitotoxicidade no arroz foi observada apenas na associação de quizalofope ou haloxifope com saflufenacil ou carfentrazone (12-19%), 7 DAA. Todos os tratamentos proporcionaram controle superior a 93% de capim-arroz, exceto quizalofope com propanil (70%). A aplicação isolada de quizalofope ou haloxifope não controlou *Sagitária montevisensis*, *Cyperus iria*, *C. difformis*, *Fimbristylis miliacea*, *Aeschynome* sp. e *Ludwigia* sp.). A produtividade variou de 10,9 a $12,3 \text{ t.ha}^{-1}$ onde houve a associação de quizalofope e haloxifope com outros herbicidas.

Palavras-chave: ariloxifenoxipropiônicos, Targa, Verdict, antagonismo

Apoio: CNPq, Fapesc, Finep



Sociedade Brasileira da
Ciência das Plantas Daninhas
(Brazilian Weed Science Society)